

Proposta Pedagógica

Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia

CRE de Brazlândia

BRASÍLIA

2020

Proposta Pedagógica

Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia

CRE de Brazlândia

BRASÍLIA

2020

PROPOSTA PEDAGÓGICA

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

DIRETORA

SIMONE ALVES DA SILVA

VICE DIRETORA

ITATIANE MENDES DE ALARCÃO

SUPERVISORA PEDAGÓGICA

CÁTIA REJANE CARDOSO DE LIMA

SECRETÁRIA

CHEILA MARIA DE ALMEIDA DUARTE

COORDENADORAS

MARIA DO SOCORRO GONÇALVES CARVALHO

CLAUDIA GOMES DOS SANTOS SILVA

PEDAGOGA

MÁRCIA CARDOSO GUIMARÃES MACHADO

PSICOLOGA

NÃO POSSUI

ORIENTADORA

JANAÍNA SILVA DE OLIVEIRA

PROFESSORES

AUXILIARES DE EDUCAÇÃO

PAIS

CONSELHO ESCOLAR

Sumário

Apresentação.....	05
O que diz a legislação.....	06
Identificação da Instituição de Ensino.....	07
Histórico da escola.....	07
Dados da comunidade escolar e território.....	08
Indicadores de qualidade pedagógica.....	11
Função social da escola.....	12
Princípios que orientam as práticas pedagógicas.....	12
Missão e objetivos institucionais.....	13
Princípios que orientam as práticas pedagógicas	13
Organização do trabalho pedagógico.....	14
Organização curricular.....	14
Matriz curricular da educação infantil.....	14
Concepções, práticas e estratégias de avaliação.....	16
Procedimentos avaliativos.....	16
Plano de ação da coordenação pedagógica.....	17
Plano de ação para implementação da PP.....	18
Acompanhamento e avaliação da PP.....	20
Projetos específicos.....	20
Referências bibliográficas.....	45

Apresentação

O Projeto Pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 evidencia a intencionalidade na efetivação do processo educativo desenvolvido por esta unidade de ensino. Ponderando que o PPP jamais toma forma definitiva e acabada por estar inserido em um contexto de constante transformação, durante a semana pedagógica de 2020 realizou-se alguns eventos que auxiliaram na reestruturação do PPP desta instituição escolar.

A participação da comunidade escolar nas reuniões, palestras e apresentações na semana de adaptação da educação infantil colaboraram para a ampliação da visão da educação que temos e queremos para essa comunidade diante dos desafios propostos pela sociedade para nossas crianças, além de esclarecer os princípios norteadores e a legislação vigente que trata do tema em questão.

Considerando o exercício da cidadania, a vivência da diversidade e sustentabilidade humana como concepção e eixo central da ação pedagógica, a comunidade pode demonstrar os seus anseios e planejar o trabalho a ser desenvolvido na escola.

Associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adota a valorização das aprendizagens de todos os estudantes em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vistas à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas.

A reflexão sobre os anseios e necessidades da comunidade escolar a respeito da função social da escola resultou neste documento que aqui se consolida e que representa a reconstrução do PPP do Centro de Educação Infantil 01. Cabe ressaltar que este documento é resultado do processo coletivo de estudo e está voltado à realidade específica desta unidade de ensino.

Proposta pedagógica

O que diz a legislação

Considerando os três grandes eixos da flexibilidade, da avaliação e da liberdade, a LDB reconhece a escola como um relevante espaço educativo e nos profissionais da educação uma competência técnica e política que os habilita a participar da elaboração do seu projeto pedagógico. Nessa perspectiva democrática, a lei amplia o papel da escola perante a sociedade, coloca-a como centro de atenção das políticas educacionais mais gerais e sugere o fortalecimento de sua autonomia.

A LDB delega aos sujeitos que fazem à escola a tarefa de elaboração do Projeto Pedagógico:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto da escola;

II - Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A autonomia da escola é efetivamente construída, na medida em que resulta da ação dos sujeitos locais e não da determinação legal. É claro que quando a autonomia da escola aumenta, também cresce o seu nível de responsabilidade em relação à comunidade à qual esta inserida.

Etimologicamente, a palavra projeto vem do latim, participio passado as *projicare*, que significa lançar para frente. Projeto pode ser entendido, ainda, como intento, desígnio, empreendimento. Com base nessas ideias, o projeto pedagógico é concebido como o instrumento teórico – metodológico que a escola elabora, de forma participativa, com finalidade de apontar a direção e o caminho que vai percorrer para realizar, da melhor maneira possível, sua função educativa.

O projeto da escola não começa de uma só vez, não nasce pronto, é muitas vezes o ponto de chegada de um processo que se inicia com um pequeno grupo de professores com algumas propostas simples e que se amplia ganhando corpo e consistência com a participação de todos. Nesse trajeto, ao explicar propósito e situar obstáculos, os educadores vão estabelecendo relações, apontando metas e objetivos comuns, vislumbrando pistas para melhorar a sua atuação.

A escola é um espaço educativo e o seu trabalho não pode ser pensado nem realizado no vazio e na improvisação. O projeto pedagógico é um instrumento que possibilita à escola inovar sua prática pedagógica, na medida em que apresenta novos caminhos para as situações que precisam ser

modificadas. Ao construí-lo coletivamente, a escola afirma sua autonomia sem deixar de manter relações com as esferas municipal, estadual e federal na educação nacional.

Cada escola é única, portanto esse projeto leva em consideração o trabalho pedagógico como um todo, representando claramente as intenções desta instituição.

Identificação da Instituição de Ensino (IE)

Nome da Escola: Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia.

Localização: Projeção Interna Quadra 05 lote 01 área especial Setor Veredas

Aspectos Legais (criação/transformação): Ato de criação – Resolução Nº 3.238 de 28/11/1990

Níveis de ensino/Etapas/Modalidades: Educação Infantil de 04 a 05 anos.

Nº de alunos: 396 alunos

Matutino: 07:30 às 12:30

04 anos: 04 turmas	Número de alunos: 88	ANEE/modalidade: 00
05 anos: 05 turmas	Número de alunos: 89	ANEE/modalidade: 06
Classe especial não seriada: 02		Número de alunos: 04

Vespertino: 13:00 às 18:00

04 anos: 05 turmas	Número de alunos: 110	ANEE/modalidade: 00
05 anos: 05 turmas	Número de alunos: 103	ANEE/modalidade: 01
Classe especial não seriada: 01		Número de alunos: 02

Histórico da escola

O Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia funcionou primeiramente como Jardim de Infância de Brazlândia, situado na quadra 19 do setor tradicional. Este primeiro prédio foi inaugurado em 11 de setembro de 1990 tendo a professora Eliane Dutra como diretora. O ambiente físico da instituição era uma residência adaptada onde as salas eram pequenas e inadequadas para o atendimento dos alunos, porém era a única forma de atender a essa nova realidade. Na época eram atendidos cerca de 250 alunos com faixa etária entre 04 e 06 anos e a maior dificuldade era a estrutura física que prejudicava o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Em 2.000 a escola passa a se chamar Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia e ganha uma nova instalação, agora adequada ao atendimento da clientela, localizada no Setor Veredas, área de assentamento onde se concentrava a maioria das crianças com faixa etária para educação infantil. Com esse novo espaço físico, o quantitativo de alunos atendidos passa a ser de aproximadamente 600 alunos devidamente matriculados com faixa etária entre 04 e 06 anos, com as modalidades de 1º, 2º e 3º períodos por meio do projeto “Quanto mais cedo melhor” que visava atender alunos com 06 anos de idade que nunca tinham frequentado a escola, desenvolvendo com eles atividades específicas e diversificadas previstas no Currículo da Educação Infantil do DF – 2.000.

Em 2.014, associada à proposta de Lei da gestão democrática, a instituição adotou o atendimento de oito turmas em regime integral de sete horas objetivando a valorização das aprendizagens dos estudantes atendidos em suas múltiplas dimensões, propiciando a permanência dos alunos na escola, ampliando tempos, espaços e oportunidades educacionais, por meio do enriquecimento curricular a fim de favorecer a aprendizagem, com vista à formação integral do educando através de atividades complementares diversificadas. Desta forma, cerca de 195 alunos de primeiro e segundo períodos passaram a ser atendidos em regime integral de sete horas. Neste período os alunos desenvolvem atividades diversificadas de artes plásticas, judô, cozinha experimental dentre outras que colaboram para a formação integral dos estudantes.

Em 2.015, mediante deliberação do conselho escolar, de toda a comunidade e equipe gestora, decidiu-se por não atender em regime integral de sete horas devido a inadequação do espaço escolar para o atendimento das crianças. Desta forma todas as turmas passaram para o regime de 5 horas de atendimento diário.

A trajetória desta Unidade de Ensino revela uma busca constante pela qualidade pedagógica e administrativa, bem como comprometimento e participação de todos.

Dados da comunidade escolar e território

Antes da construção de Brasília, quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da Chapada do Vão dos Angicos formando um povoado que futuramente seria a cidade de Brazlândia. Foram os Abreu de Lima, os Rodrigues do Prado, os Cardoso de Oliveira e os Braz de Lima os primeiros moradores da região. Com tradição como agricultores e pecuaristas desenvolveram atividades agras pastorais durante décadas.

No início dos anos 30, estas famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de distrito de Santa Luzia (atual Luziânia). Foi neste período que o local recebeu o nome de Brazlândia, em homenagem à família mais numerosa da região. O decreto criando o distrito é

de 15 de abril de 1.932, sendo a data mais significativa para a cidade. No entanto, o aniversário é comemorado em 5 de junho, porque foi nessa data, em 1.933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

Em 1958, mais de mil alqueires da cidade foram desapropriados, apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o Governo. Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e a formação do Lago do Descoberto. Atualmente a represa é responsável pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo Distrito Federal.

Quando Brasília foi inaugurada, em Brazlândia havia menos de mil moradores, realidade que foi modificada nos anos seguintes pelo crescimento acelerado da população. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do país foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros tanto migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana.

Nos anos 60, Brazlândia foi anexada como então cidade satélite de Brasília. Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia já era de 25 mil habitantes. O que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, visto que a cidade ainda possui características interioranas.

Atualmente, Brazlândia é responsável por mais da metade do abastecimento agrícola do DF e entorno, destacando-se pelo cultivo de tomates, goiabas e morangos. Sendo, a terceira maior produtora de morangos do Brasil. A agricultura constitui-se de 2.638 hectares de produção de hortaliças, 417 hectares de produção de frutas e 14 hectares de produção de grãos.

A cidade também é polo de festas tradicionais como a do Divino, do Morango e da Goiaba, Carnaval e a Via Sacra. Devido as belezas naturais outra atividade bastante explorada é o turismo rural e religioso. O padroeiro da cidade é o menino Jesus de Praga, cuja festa litúrgica se dá em 1 de junho.

Brazlândia possui uma área total de 474,83 Km², equivalente à 8,32% da área do Distrito Federal. A cidade possui cerca de 54 mil habitantes na área urbana e cerca de 30 mil na área rural. Distante 50 Km do Plano Piloto, a cidade possui a maior colônia japonesa dos Distrito Federal. A área urbana está dividida em seis setores: Setor Tradicional, Setor Sul, Setor Norte, Vila São José, Setor Veredas e Novo Assentamento.

Em números, Brazlândia se dá da seguinte forma: 35 escolas da rede pública; 04 escolas particulares, um hospital regional e 03 centros de saúde; uma delegacia de Polícia Civil, um Batalhão

de Polícia Militar e uma Companhia Regional de Incêndio do Corpo de Bombeiros. A cidade conta ainda, com cerca de 2 mil empresas de pequeno, médio e grande porte nos mais diversos setores e uma prestação de serviços em diferentes áreas. Na área de alimentação, além de restaurantes e lanchonetes, encontram-se também, padarias, confeitarias e bares. O comércio em geral conta com farmácias e drogarias, supermercados, confecções, academias, oficinas mecânicas, clínicas de estética, dentre outros. Os profissionais liberais também estão presentes, entre eles: advogados, administradores de empresas, cantores, decoradores, paisagistas, marceneiros, pedreiros e engenheiros.

No centro da cidade estão localizados os principais logradouros públicos: a Praça do Laço, o lago urbano Espelho d'água e o Balneário Veredinha que após anos desativado está sendo reformado.

Brazlândia possui localização privilegiada em relação ao Distrito Federal e ao Brasil também. A região possui acesso através de importantes rodovias locais e nacionais, são elas: a BR-070, a BR-080, a BR-251, a DF-001, a DF-180, a DF-205, A DF-240 e a DF-430. Inclusive a BR-251/ DF-180 que faz ligação com a rodovia Belém-Brasília, com isso, encurtando o acesso norte e sul do país em aproximadamente 300 Km. Esses dados colocam Brazlândia no centro dos Eixos Nacionais de Integração Norte e Sul do país.

Quanto a renda dos moradores, Brazlândia ainda está muito abaixo da média do Distrito Federal. Dados da Codeplan mostram que a renda *per capita* de R\$ 983,13, constatada em 2015, continua inferior aos R\$ 1.647,13 registrados no DF em 2013. A renda por domicílio na unidade da Federação de R\$ 5.545,51 em 2013 bate, com folga, os R\$ 3.239,73 registrados em 2015 na região administrativa. Segundo o mesmo órgão, número médio de pessoas por domicílio caiu de 4,06 em 2011 para 3,37 em 2015.

Em 2015, a população era assim definida: os trabalhadores se concentravam essencialmente no comércio e no setor de serviços gerais, e mais da metade, 53,76% trabalhavam na própria região. Pessoas com nível superior completo representam 7,27%, pessoas com o ensino médio completo, 25,37% e a categoria dos que dos que apresentavam o ensino fundamental incompleto era de 36,79%. As mulheres representavam 52,76% da população, 54,71% declararam ser pardos e cerca de 43% dos moradores declaram residir em Brazlândia há pelo menos 25 anos.

Quanto à infra estrutura familiar: o abastecimento de água beneficia 93,66% das moradias, e há energia elétrica em 99,58% das casas. O recolhimento de lixo contempla 98,52% dos domicílios desses, 88,16% têm coleta seletiva. Em relação ao esgotamento sanitário, 89,64% das habitações utilizam a rede geral de coleta e 10,36% usam fossa rudimentar (7,19%) ou séptica (3,17%).

Em relação à existência de problemas ambientais nas proximidades das casas de Brazlândia, a pesquisa da Codeplan observou inexpressiva quantidade de erosões, esgoto a céu aberto e áreas alagadas.

O atual administrador Regional de Brazlândia é Jesiel Costa Rosa, ele foi empossado pelo governador Ibanes Rocha em 05/01/19 durante o lançamento do programa “SOS DF”.

Indicadores de qualidade pedagógica

A Secretaria de Estado de Educação, por meio da Subsecretaria de Educação Básica/ Diretoria de Educação Infantil elaborou os indicadores de qualidade da educação infantil, cuja finalidade é nortear e implementar a avaliação da execução das políticas públicas educacionais para crianças de 0 a 5 anos de idade, em todas as Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal. Traz por objetivo principal estabelecer referências visando a supervisão, o controle e a avaliação como instrumento para adoção das medidas de melhoria contínua da qualidade.

Por meio da Portaria 294/2020 estabeleceu-se o Ato Normativo Setorial da SEEDF. Ao conceituar tais termos, esclarece que o indicador é a referência ou instrumento por meio do qual se pode verificar a evolução do resultado esperado para se manter na perspectiva regulatória das políticas públicas. A meta da SEEDF é que os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2020) sejam considerados nas Instituições de Educação Infantil na efetivação da oferta de atendimento da primeira etapa da Educação Básica, como aspectos fundamentais para verificação da qualidade desse atendimento. Portanto, a meta se configura nas oito áreas focais expressas nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2020), que a saber são: meta 1 – gestão de sistemas e redes de ensino, meta 2 – formação dos professores e demais profissionais da educação infantil, meta 3 – gestão das instituições de educação infantil, meta 4 – Currículos, interações e práticas pedagógicas, meta 5 – interação com a família e comunidade, meta 6 – intersetorialidade, meta 7 – espaços, materiais e mobiliários e meta 8 – infraestrutura.

Essas metas se constituem em parâmetros a serem considerados no processo de avaliação da qualidade do atendimento ofertado nas Instituições de Educação Infantil, e os resultados esperados coadunam nesse sentido, ao ter por foco a qualidade desse atendimento, que será avaliada a partir dos indicadores expressos no presente documento, verificando a evolução do resultado esperado durante sua realização. Quanto ao seu acompanhamento, a equipe gestora realiza planos de trabalho e nos demais termos firmados entre os partícipes. Na perspectiva da gestão democrática, as

instituições de Educação Infantil devem assegurar por meio da Proposta Pedagógica, espaços e tempos para participação, diálogo e escuta das famílias e dos responsáveis.

O CEI 01, como as demais instituições que atendem a modalidade Educação Infantil no DF está submetida a estes indicadores de qualidade por meio do comprometimento os resultados esperados para cada meta. Obedecendo a legislação vigente, a educação infantil não apresenta indicadores que apresentem dados de aprendizagem por disciplina e não há defasagem idade/ano.

Função social

Contribuir significativamente para a formação de cidadãos críticos e conscientes por meio da promoção da aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças de 4 e 5 anos em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social.

Princípios que orientam as práticas pedagógicas

Considerando a perspectiva da integralidade em que se considera a criança como um ser indivisível, o trabalho desenvolvido nesta Instituição Educacional baseia-se em princípios éticos, políticos e estéticos destacados pelas DCNEIs. Estes princípios fundamentais orientam a prática pedagógica, sendo eles:

Princípios éticos: dizem respeito à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito do bem comum, ao ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades com o objetivo de garantir as crianças a manifestações de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e atividades.

Princípios políticos: referem-se à garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia ao considerar que a criança como produtora e consumidora de cultura, é também participante da vida social, onde modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Princípios estéticos: fazem referência à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade das manifestações artísticas e culturais. Isso possibilita o envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportunizando lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão das múltiplas linguagens (gestual, corporal,

plástica, verbal, musical, escrita e midiática, dentre outras) a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

Princípios da educação integral: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

Princípios epistemológicos: Flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

Missão e objetivos institucionais

Ofertar ensino de qualidade, garantindo sua permanência com êxito levando a criança a ampliar cada vez mais suas experiências sociais e culturais, e contribuir para o desenvolvimento de potencialidades físicas e psíquicas das crianças direcionando-as para a conquista de valores humanos e universais, tornando-as cidadãs criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades, capazes de lidar com uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes solidárias com a participação da família.

- Combater o abandono e a evasão escolar;
- Assegurar a formação integral do aluno na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Assegurar os processos participativos e democráticos próprios da gestão democrática.

Concepções teóricas

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica (art.29 da LDB) e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar como nos aponta o currículo da educação infantil ao afirmar que “na Educação Infantil, é clara a necessidade da construção de uma proposta pedagógica centrada na criança, em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, onde o cuidar e o educar são indissociáveis”.

Nessa perspectiva, para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa é imprescindível que a Instituição Educacional oportunize momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou jogo proporciona benefícios indiscutíveis no desenvolvimento, construção da autonomia e crescimento

da criança. Por seu intermédio, ela explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo.

Na Educação Infantil temos três objetivos básicos:

- Construção da identidade e da autonomia;
- Interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar;
- Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

Os referidos documentos são dotados de dois grandes eixos: Conhecimento de mundo e Formação Pessoal e Social.

Em relação ao eixo Conhecimento de Mundo destacam-se os seguintes subeixos: movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e conhecimento lógico-matemático. No eixo Formação Pessoal e Social desenvolvem-se os subeixos: identidade e autonomia.

A ação pedagógica deverá estabelecer na relação cotidiana pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

Uma proposta educativa precisa considerar que, durante o seu desenvolvimento, a criança passa por diferentes etapas, formas de pensar e agir, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social.

Por meio das relações com o outro, a personalidade vai sendo construída gradativamente; portanto, a Educação Infantil exerce influência significativa na formação pessoal e social da criança, numa perspectiva de educação para a cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Entende-se como instituição de Educação Infantil de qualidade um espaço que reconheça a criança como ser completo e indivisível, no sentido de que possui saberes, conhecimentos e, sobretudo, como alguém que tem necessidade de interagir com o mundo para melhor compreendê-lo. Uma instituição educacional que, de fato, proporcione descobertas, troca de experiências, aprendizagens significativas e o desenvolvimento da criança.

A pré-escola deve ofertar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida em um lugar que viabilize as relações de respeito pelas múltiplas formas de ser e estar no

mundo. Em outras palavras, um espaço onde as relações sejam pautadas por princípios éticos, políticos e estéticos.

Considerando as peculiaridades desta modalidade de ensino, os profissionais que atuam nesta U.E. valorizam a formação continuada dentro do espaço escolar como uma maneira de aprimorar o atendimento a comunidade e agregar conhecimentos tornando-o capaz de transformar o contexto profissional e escolar. Um educador atualizado torna-se um facilitador da aprendizagem capaz contornar as dificuldades cotidianas.

Organização do trabalho pedagógico

O Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia atende na modalidade de pré-escola as crianças de quatro e cinco anos em jornada de tempo parcial (5 horas) e, seguindo a legislação vigente. Os profissionais trabalham pela promoção da aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social de acordo a matriz curricular proposta.

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal			
Curso: Educação Infantil			
Regime: Anual			
Módulo: 40 semanas			
Turno: Diurno			
EIXOS INTEGRADORES	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	EDUCAÇÃO INFANTIL	
		04 ANOS	05 ANOS
CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR	O eu, o outro e o nós.	X	X
	Corpo, gestos e movimentos	X	X
	Traços, sons, cores e formas	X	X
	Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X

Concepções, práticas e estratégias de avaliação

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para projetar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos.

Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências, o aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, pois difere quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à instituição educacional proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagem que favoreçam seu pleno desenvolvimento. Assim, o desenvolvimento curricular na abordagem por competências requer, necessariamente, a transformação dos procedimentos de avaliação de maneira sensível, sistemática e cuidadosa.

Procedimentos Avaliativos

A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades. Conforme orienta o Currículo em Movimento, nesta modalidade a avaliação deve ser contextualizada e se dá por meio da observação sistemática, registros em cadernos de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios, auto avaliação, entre outros.

A LDB, em seu art. 31, no tocante a Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. A SEE do DF institui os registros avaliativos sob a forma de relatórios individuais discursivos que devem ser lidos pelos pais ao final de cada semestre. Tais relatórios são construídos a partir dos registros realizados pelos professores e da observação da criança no decorrer das atividades propostas sob o entendimento que a criança encontra-se em processo de aprendizagem em que o tempo de aprendizagem de cada uma delas precisa ser respeitado

Esse relatório é uma descrição redigida de forma ordenada, sucinta e minuciosa dos fatos vistos ou observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Isso requer do professor uma postura investigativa de responsabilidade compartilhada, de tolerância e de diálogo frente às novidades, pois tem de se despir dos preconceitos e aprofundar os olhos sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos.

Neste sentido, o registro constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe ao adulto que convive com a criança proceder às anotações e demais formas de registro, para que, segundo Hoffmann (1997), não venha a “cair no terreno das impressões gerais, holísticas e na inconsistência de informações sobre a progressão de aprendizagem”.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual do aluno, o professor deve destacar os pontos fortes dos alunos (aprendizado/habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções; os avanços dos alunos em todo o processo de ensino-aprendizagem. Ressalte-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o aluno, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

Ao redigir o relatório dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Apoio Especializado.

O processo avaliativo deve fazer um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e/ou conteúdos. Enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Plano de ação da coordenação pedagógica

Objetivos:

- Proporcionar troca de experiências;
- Promover a valorização do professor, atualizando-o, melhorando seu desempenho e maior entrosamento entre os mesmos;
- Subsidiar a prática pedagógica com sugestões, práticas e observando as especificidades das turmas;
- Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico e estudo coletivo;
- Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

Ações:

- Implantar o projeto Coordenação Pedagógica, um momento de aprendizagem.
 - Promover momentos de formação continuada durante a coordenação;
 - Acompanhar a execução das atividades previstas nos projetos específicos da escola;
 - Orientar e acompanhar os processos avaliativos, na elaboração do RDIA;
-

- Implementar o Conselho de classe;
- Acompanhar o professor quanto ao seu trabalho pedagógico.

Metas:

Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e sempre atualizadas, sendo fundamental que realize um trabalho consciente e seguro e que, sobretudo, seja capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

- Indicadores: avaliações internas realizadas conforme o calendário escolar vigente neste ano letivo.
- Responsáveis: Equipe gestora e coordenadoras pedagógicas.
- Prazos: ano letivo de 2017.
- Recursos necessários: livros, Currículo em Movimento da Educação Infantil, projeto político pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal, materiais de expediente, tv, DVD, projetor de imagem, computador, impressora etc.

Plano de ação para implementação da Proposta Pedagógica (PP)

Objetivos: Articular, implementar, acompanhar e avaliar constantemente a execução do Projeto Político-pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia.

Ações:

- Revisar, sempre que necessário do PPP;
 - Promover a articulação junto ao Conselho Tutelar;
 - Implantar o Conselho de Classe;
 - Estudar os documentos que regulamentam a educação infantil no DF;
 - Buscar meios para a formação dos professores, pais e comunidade em geral envolvidos nas causas da educação nesta unidade de ensino;
 - Acompanhar e orientar a execução dos projetos específicos da escola, bem como os propostos para toda a rede de ensino do DF;
 - Acompanhar o pedagógico específico para as turmas de inclusão;
 - Promover encontros pedagógicos (palestras, reuniões e estudos) que tratem de temas específicos da educação infantil;
 - Participar das reuniões, palestras e demais eventos da Secretaria de Educação do DF que tratem da educação infantil;
-

- Garantir que todas as crianças matriculadas permaneçam frequentes durante todo o ano letivo.

Metas:

Executar o PPP da unidade de ensino durante o ano letivo de 2020, cumprindo as ações propostas.

- Indicadores: avaliações internas da própria escola e externas, próprias da Secretaria de educação do Distrito Federal.
- Responsáveis: Conselho Escolar, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade em geral interessados nas causas educacionais.
- Prazos: ano letivo de 2020

Recursos necessários:

- Recursos financeiros: PDDE e PDAF.
- Recursos humanos: Funcionários em geral, alunos, pais, educadores sociais voluntários e comunidade em geral interessados nas causas educacionais.

QUADRO DE SERVIDORES DA ESCOLA

Número de professores em sala de aula: 21 professores

01 Diretor	01 apoio pedagógico
01 Vice Diretor	01 orientador
01 Supervisor	01 pedagoga
02 Coordenadores pedagógicos	01 psicóloga

Operacional:

01 Secretário escolar	06 agentes de educação – vigilância
01 auxiliar de secretaria	03 merendeiras
06 servidores de limpeza geral	01 agente de portaria
	01 servidor readaptado

Infraestrutura

- | | |
|------------------------------|--------------------------------------|
| - Direção; | - Sala para atendimento do SEEA/SOE; |
| - Secretaria; | - Sala dos professores; |
| - Mecanografia; | - Salas de aula; |
| - Sala de coordenação; | - Depósito de gênero; |
| - Sala de múltiplas funções; | - Depósito de materiais em geral; |
-

- Refeitório;
- Depósito de materiais de limpeza;
- Banheiros;
- Copa;
- Lavanderia;
- Depósito de materiais pedagógicos;
- Pátio coberto;
- Parquinho de areia;
- Estacionamento;
- Piscinas;

Recursos materiais disponíveis:

- Televisores;
- DVDs;
- Computadores;
- Notebooks
- Xerox;
- Duplicador;
- Livros de leitura;
- Projetores de imagem;
- Aparelhos de som;
- Microfones;
- Tablets;
- Etc.

A implementação da PP se dará mediante articulação da gestão pedagógica, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa desta unidade de ensino.

Acompanhamento e avaliação da PP

A ser realizado continuamente de maneira coletiva (participação de pais, responsáveis) de acordo com as datas previstas no calendário escolar para os encontros pedagógicos e para interação com a comunidade escolar.

Projetos específicos

Organização pedagógica da educação e do ensino oferecido

Projetos pedagógicos desenvolvidos na escola:

Plano Operacional 2020
<p>Projeto:</p> <p style="text-align: center;">De mãos dadas com a família.</p>
<p>Justificativa:</p> <p>A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, ter a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares.</p>

Objetivo geral:

Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares.

Objetivos específicos:

- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida;
- Oportunizar aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;
- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância, favorecendo um melhor relacionamento entre pais e filhos;
- Articular parcerias com instituições comunitárias, conveniadas, governamentais e não governamentais;
- Oportunizar a criança a aprender a conviver com suas diversidades: culturais valores atitudes diante do próximo valorizando o convívio familiar;
- Oferecer às crianças oportunidades de expressão de seus sentimentos.

Público alvo:

- Familiares e alunos deste Estabelecimento de ensino;
- Alunos da unidade de ensino.

Metas:

- Implementar ações que possibilitem aos pais da escola oportunidades de vivenciar experiências de crescimento pessoal;
- Proporcionar momento de encontros entre pais, professores e direção estabelecendo relacionamentos.

Descrições das ações:

- Oferta de atividades de lazer integrando comunidade educativa e familiar;
- Oficinas sobre autoestima;
- Oficinas visando aperfeiçoamento pessoal.

Interface:

- Conselho escolar;
- Diretoria Regional de Ensino de Brazlândia;
- Conselho Tutelar;

Recursos necessários:

- Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, glitter, tinta para tecido, fitas diversas, entre outros.

Período de execução:

- Durante o ano de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

Através de palestras diversas, observação, relatório descrevendo oficinas realizadas e análises feitas pelos participantes dos encontros.

Observações:

Este projeto foi desenvolvido durante o ano de 2002 e 2008, com muito êxito por esse motivo a unidade de ensino juntamente com a comunidade escolar decidiu colocá-lo novamente em prática a partir de 2012 uma vez que se observou uma grande interação da família com a escola e o bom desenvolvimento social das crianças.

Plano Operacional 2020**Projeto:**

Coordenação Pedagógica, um momento de aprendizagem.

Justificativa:

Diante da necessidade que os profissionais de Educação têm de estarem enriquecendo e refletindo sobre sua prática pedagógica, bem como aprofundando seus conhecimentos, fez-se necessário à criação deste projeto que dará suporte no desempenho das atividades desta unidade de ensino.

Objetivo geral:

Promover um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.

Objetivo específico:

- Proporcionar troca de experiências;
- Promover a valorização do professor, atualizando-o, melhorando seu desempenho e maior entrosamento entre os mesmos;
- Subsidiar a prática pedagógica com sugestões, práticas e observando as especificidades das turmas;
- Incentivar os professores a buscarem aprofundamento teórico e estudo coletivo;
- Promover aproximação entre colegas de trabalho visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

Público alvo:

Todo o corpo docente e funcionários da Unidade de Ensino.

Meta:

- Proporcionar ao professor, meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e sempre atualizadas, sendo fundamental que realize um trabalho consciente e seguro e que, sobretudo, seja capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

Descrições das ações:

- Oferta de atividades de formação continuada durante as coordenações pedagógicas semanais;
- Palestras e oficinas sobre temas pertinentes a educação infantil;
- Atividades visando aperfeiçoamento pessoal.

Interface:

- Conselho escolar;
- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia;
- UNIEB.

Recursos necessários:

- Materiais: papéis diversos, cola, cola em bastão, cola de isopor, papel microondulado, tnt, gliter, tinta para tecido, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, entre outros.

Período de execução:

- Durante o ano de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

Através da observação e relatório descrevendo as atividades realizadas e análises feitas pelos grupo de professores.

Observações:

Este projeto já foi desenvolvido em anos anteriores com muito êxito e por esse motivo a equipe gestora juntamente com os professores, coordenadores, pedagoga decidiu colocá-lo novamente em prática a partir de 2012 uma vez que se observou o aprimoramento dos conhecimentos dos professores da escola e a melhoria do perfil pedagógico dos educadores.

Plano Operacional 2020**Projeto:**

Meu boneco amigo.

Justificativa:

Diante da necessidade que os alunos de Educação têm de estarem construindo sua

autonomia, aprimorando os cuidados consigo e com o outro, bem como valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem, fez-se necessário à continuidade deste projeto que dará suporte ao desempenho das atividades dentro do eixo identidade e autonomia.

Objetivo geral:

Promover a construção da autonomia das crianças visando valorizar a participação da família neste processo de aprendizagem.

Objetivo específico:

- Proporcionar troca de experiências entre alunos, pais e professores;
- Promover a valorização da criança, melhorando sua autoestima;
- Incentivar e promover a participação da família na construção da autonomia da criança;
- Promover aproximação entre os colegas da turma visando um ambiente mais cooperativo e realmente coletivo;

Público alvo:

Todo o corpo docente, pais/responsáveis e alunos da escola.

Meta:

- Proporcionar ao aluno o conhecimento do próprio corpo, suas potencialidades e limites, bem como a percepção de si como uma pessoa única, inserida num grupo social, capaz de relaciona-se com outras pessoas, tendo uma imagem positiva de si sabendo expressar seus desejos e suas necessidades, tomando decisões e contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia.

Descrição da ação:

- Cada professor irá construir, com auxílio das coordenadoras e equipe de direção, um boneco de tecido com aproximadamente 1 metro de altura.
- Escolher, de forma planejada e previamente organizada, juntamente com os alunos um nome para o boneco;
- Listar com a turma os cuidados essenciais que uma criança precisa para viver bem e adaptá-los a realidade do boneco;
- Através de cronograma, cada aluno ficará responsável por levar o boneco para casa, por em prática os cuidados estabelecidos pela turma e posteriormente relatar como foi essa experiência aos colegas;
- Promover a participação e envolvimento dos pais no projeto, incentivando-os a auxiliar as crianças nos cuidados com o boneco e no registro no diário de bordo;
- O registro do projeto será por meio de relatórios feitos pelos pais, fotos, atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do ano letivo.

<p>Interface:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Equipe gestora; ➤ Professores; ➤ Coordenadores; ➤ Pedagoga; ➤ Pais e responsáveis.
<p>Recursos necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boneco, diário de bordo, lápis de cor, giz de cera, lápis, borracha, máquina fotográfica, cartazes, entre outros.
<p>Período de execução:</p> <p>Durante todo o ano letivo de 2020.</p>
<p>Acompanhamento e avaliação:</p> <p>A avaliação se dará através de relatórios, fotos, das atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo de maneira processual, coletiva e individual.</p>
<p>Observações:</p> <p>O projeto requer a necessidade de um trabalho coletivo e colaborativo com as famílias, respeitando sempre as diferenças individuais e o diálogo.</p>

Plano Operacional 2020

<p>Projeto:</p> <p style="text-align: center;">Educação ambiental na educação infantil: por que não?</p>
<p>Justificativa:</p> <p>Diante da necessidade de sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de cuidar do meio ambiente em que vivemos.</p>
<p>Objetivo geral:</p> <p>Promover atividades de educação ambiental que ampliem a consciência ambiental dos alunos visando um crescimento contínuo visando aperfeiçoar a prática pedagógica dos profissionais da educação infantil dentro do contexto da comunidade que é atendida pela unidade de ensino.</p>
<p>Objetivo específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a valorização do meio ambiente; ➤ Subsidiar práticas dos 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar); ➤ Incentivar atividades de educação ambiental; ➤ Promover aproximação entre das crianças com a natureza; ➤ Educar para a sustentabilidade.

Público alvo:

Todo o corpo docente e funcionários da Unidade de Ensino.

Meta:

- Educar a criança para que seja consciente do meio em que está inserida e dos problemas que estão associados e que tenha conhecimento, habilidade, pro atividade, motivação e compromisso para trabalhar na busca de soluções para os problemas ambientais existentes na comunidade local.

Descrição das atividades:

- Palestras e oficinas com o tema 3 Rs.
- Coleta seletiva do lixo da escola.
- Teatro de boneco com o tema educação ambiental.
- Atividades sobre o uso sustentável da água.
- Apresentação lúdica sobre o impacto negativo da ação humana na natureza em nossa cidade.
- Oficina de compostagem.
- Oficina de brinquedos com materiais reciclados.
- Recolhimento do lixo eletrônico.
- Realização de debates com a comunidade escolar.
- Passeios.

Interface:

- SLU.
- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- Polícia ambiental.
- Conselho escolar.

Recursos:

- Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, gliter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.

Período de execução:

Durante todo o ano letivo de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

A avaliação se dará através da participação, observação, de relatórios, fotos, das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto neste ano letivo de maneira processual, coletiva e individual por parte dos executores e também colaboradores.

Observações:

Projeto implantado em 2012, que vem sendo reformulado a cada ano letivo considerando as novas demandas da comunidade escolar. Em 2017, foi ainda mais relevante para implementação de novas ações e construção de valores e atitudes quanto ao uso racional da água, uma que vez que passamos por um momento grave de racionamento de água em decorrência da crise hídrica não só em Brasília, mas em todo o Distrito Federal.

Plano Operacional 2020

Projeto:

Pequeno cientista: por um crescimento sustentável

Justificativa:

Considerando que a criança desde muito cedo precisa manter o contato com as mais variadas formas de pesquisa e a proposta da Coordenação de Políticas Educacionais para a Educação Infantil para o **Projeto Plenarinha da Educação Infantil** no ano de 2017 que apresentou o tema “Criança na natureza: por um crescimento sustentável”, viu-se a necessidade de implementar esse projeto de forma viabilizar e organizar uma educação dialógica, onde os conhecimentos de mundo entrelaçam-se aos conhecimentos científicos, através da observação dirigida dos fenômenos da natureza podem interferir no nosso cotidiano e como a ação do ser humano pode interferir na natureza.

Objetivo geral:

Levar o aluno a desenvolver a capacidade de observação, pesquisa e raciocínio científico, bem como incentivar uma melhor relação entre as crianças e natureza, por um crescimento sustentável.

Objetivo específico:

- Levar as crianças a testarem hipóteses provocando nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos;
- Proporcionar ao aluno oportunidades de observação da presença da ciência na vida cotidiana;
- Promover aproximação entre os alunos e o meio ambiente visando incentivar a construção de hábitos sustentáveis, envolvendo também o corpo auxiliar da escola.

Público alvo:

Todo o corpo docente, alunos e funcionários da Unidade de Ensino.

Meta:

Aguçar os questionamentos durante as conversas e brincadeiras cotidianas, levando as crianças testarem hipóteses e provocar nelas a necessidade de buscar e vivenciar novos conhecimentos, promovendo rodas de ciências como situações de aprendizagem que possibilitam

que as crianças elaborem questões e busquem respostas, formulem explicações e socializem opiniões.

Descrição da ação:

- Organizar a sala e a disposição das crianças em roda;
- Organizar previamente os materiais utilizados para a atividade;
- Garantir a participação do grupo em todas as etapas;
- Elaborar as intervenções que serão propostas às crianças;
- Listar com a turma os cuidados essenciais para com o meio ambiente;
- Através de cronograma, cada aluno ficará responsável trazer um dos ingredientes, conforme a solicitação do professor;
- O registro do projeto será por meio de fotos, produções coletivas e de atividades, individuais e coletivas, desenvolvidas pelos alunos no decorrer do ano letivo.
- Participação da feira de ciências da CRE de Brazlândia.
- Visitar a feira de ciências e tecnologia do DF.

Para melhor desenvolvimento das experiências e investigações os temas a serem trabalhados serão os seguintes:

Tema 01: Água:

- Importância e utilização (uso racional)
- Ciclo da água
- Estados físicos: sólido, líquido e gasoso
- Poluição: formas de poluição

Tema 02: Reciclagem:

- Seleção do lixo
- Características e tempo de degradação no meio ambiente
- Transformação e reaproveitamento (compostagem/adubo)
- Benefício para o meio ambiente
- Coleta seletiva de lixo em casa

Tema 03: Animais

- Classificação dos animais: domésticos e selvagens
- Comparação dos animais através da observação
- Características individuais de cada animal
- Habitat dos animais

Interface:

- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- Ministério da Ciência e tecnologia.

➤ Conselho escolar.

Recursos necessários:

Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones, tv, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.

Período de execução:

Durante o ano letivo de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através da participação do público alvo nas atividades propostas, observações e interesse, bem como por meio de fotos, produções coletivas e de atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Meta:

- Proporcionar ao aluno o interesse pelo conhecimento científico, dando meios para que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações sempre enriquecidas e atualizadas sobre ciências, sendo fundamental que neste processo o professor realize um trabalho consciente e seguro sendo capaz de trabalhar com destreza diante de incomparáveis e variadas situações que surgem no desenvolver do processo pedagógico.

Observação:

Este projeto foi implementado para trabalhar o Projeto da Planarinha da Educação Infantil em 2017 e devido a relevância, foi reformulado para 2020, ressaltando que os temas serão trabalhados conforme o planejamento coletivo respeitando o ritmo e características de cada turma.

Plano Operacional 2020

Projeto:

Quero arte e cultura, dentro e fora da escola.

Justificativa:

Considerando o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e reconhecendo a criança como produtora de culturas, linguagens, teorias e hipóteses, além de construtora de seus conhecimentos, propõe-se debater a identidade cultural da população brasileira no âmbito individual, social e coletivo, abordando as diferentes etnias e sua influência no âmbito cultural como obras de arte, danças, brincadeiras, músicas e artesanato visando incentivar os alunos a superarem preconceitos raciais e culturais, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade.

Objetivo geral:

O desenvolvimento integral dos professores e alunos, visando o estímulo, valorização

e realização de ações e projetos direcionados à Arte, Educação e Cultura dentro e fora da escola, abordando a diversidade cultural existente no Brasil, bem como suas peculiaridades, através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Objetivo específico:

- Pesquisar diferentes culturas da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a valorização das diferentes culturas que existem no Brasil;
- Trabalhar a autoestima nos alunos para que possam relacionar-se;
- Desenvolver uma imagem de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro, bem como o respeito às diversas culturas e ao próximo;
- Proporcionar que os alunos tenham contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola.

População alvo:

Todos os funcionários da Unidade de Ensino e comunidade escolar.

Meta:

Proporcionar aos alunos o contato com as mais diversas formas de manifestações culturais (arte, educação e cultura) dentro e fora da escola, incentivando o exercício da escuta, da observação e da reflexão-ação.

Descrição da ação:

- Possibilitar que se expressar por meio de diferentes linguagens artísticas;
- Construir uma imagem positiva das matrizes culturais do povo brasileiro.
- Mostrar as diferentes manifestações artísticas que marcam nossa cultura.
- Construir a identidade cultural por meio das suas próprias histórias de vida;
- Realizar de sessões de cinema na escola e também conhecer um cinema e assistir um filme infantil.
- Conhecer um teatro, bem como assistir um espetáculo teatral profissional.
- Realizar o **VII Sarau Cultural** no mês de setembro.
- Realizar passeios para conhecer a cultura local.

Interface:

- Conselho escolar;
- Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia.
- AM produções artísticas.
- Projeto cinema na escola.

Recursos necessários:

Livros de literatura infantil, fantasias, fantoches, ônibus/transporte escolar, cortinas, tinta para pintura de rosto, microfones com e sem fio, tablado para apresentação, mesa de som, entre outros.

Período de execução:

Durante o ano letivo de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.

Observações: Projeto iniciado em 2012.

Plano Operacional 2020

Projeto:

Família e Escola: União que se constrói

Justificativa:

A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos, e vê a família como ponto integrante do processo educativo, portanto acredita-se que com essa união estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola, atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares. O Projeto "FAMÍLIA E ESCOLA: UNIÃO QUE SE CONSTRÓI" destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais na escola. Por meio deste Projeto, esperamos promover a integração, trocas de experiências e discussões sobre a importância e participação das famílias no cotidiano escolar. Neste sentido, a relação entre Escola e Família é imperativa à melhoria dos índices da qualidade da educação. A família como espaço de construção da identidade dos cidadãos firmando parceria com a escola, podem juntas promover o desenvolvimento pleno da criança, é com esta participação se desenvolve a consciência social crítica e também o sentido da cidadania, para que juntos, Família e Escola, possam fazer da escola um espaço real de democracia e aprendizagem. Desta forma, podem-se reconhecer as múltiplas relações sociais, econômicas e políticas na formação de cidadãos críticos, participativos e construtores de uma sociedade mais responsável, justa, humana e fraterna. É mais fácil envolver os pais em qualquer trabalho quando eles sentem que suas experiências e vivências são valorizadas pelo projeto da escola. Ao criar situações para a

participação das famílias, a escola reforça a integração social e potencializa a construção coletiva de aprendizagens e saberes. Esse processo ajuda a transformar práticas ultrapassadas e abre perspectivas para a resolução de problemas. É preciso que fique claro que o trabalho é gradual.

Objetivo geral:

Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo;

Objetivo específico:

- Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares;
- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida, oportunizando aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;
- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância;
- Oportunizar a criança e sua família a aprender a conviver com suas diversidades culturais, valores e atitudes diante do próximo, valorizando o convívio familiar;
- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.
- Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos, ressaltando a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno;
- Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos.

Público alvo:

Familiares dos alunos do CEI 01 de Brazlândia, professores e funcionários da instituição, e demais interessados da comunidade escolar

Meta:

Apresentar palestras e oficinas, com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos.

Descrição da ação:

- Realizar palestras e oficinas com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos e informações como: Valores da Família, Sexualidade Infantil, Falta de Limites, Dificuldades de Aprendizagem, Autoestima, Separação dos Pais, luto na família, dentre outros temas sugeridos pelos pais. Os temas serão priorizados de acordo com escolha prévia dos pais em reunião bimestral.

Interface:

- Conselho Escolar.
- Coordenação Regional de ensino de Brasília.
- Conselho tutelar.

Recursos necessários:

Papéis diversos, colas diversas, revistas e jornais velhos, tnt, glitter, tintas, cartazes, fitas diversas, projetor de imagem, pendrive, note book, microfones com e sem fio, televisão, DVD, som, materiais educativos, materiais que podem ser reciclados, entre outros.

Período de execução:

As palestras e oficinas serão realizadas bimestralmente, aos sábados pela manhã ou outro dia da semana no noturno, durante o ano letivo de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através da participação nas atividades propostas e da observações do interesse pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto neste ano letivo.

Observações:

Projeto premiado em segundo lugar no Prêmio Professores do Brasil, etapa regional entre as escolas de educação do DF.

Plano Operacional 2020**Projeto:**

Todos pelo fim da infrequência escolar.

Justificativa:

Com o advento da Constituição Federal de 1988, as crianças passaram a ser titulares de direitos fundamentais dentre eles, a educação. Em conformidade com o texto constitucional, com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/90), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96), conclui-se que assegurar os direitos relativos à educação é uma obrigação conjuntamente da família, do Estado e da sociedade. Assim, a aprendizagem dos estudantes é responsabilidade de todos. Esse projeto surgiu a partir da observação do aumento significativo da infrequência escolar nos anos anteriores, sendo agravado em 2017. Visando o

sucesso dos estudantes na vida escolar e social, faz-se necessário a intervenção para a identificação de dificuldades que tem resultado na infrequência escolar dos nossos alunos.

Pretende-se com este projeto apontar caminhos, propor ações e discutir assuntos que consideramos importantes para que o acompanhamento e o trabalho realizado em sala de aula e, sobretudo, seja uma ação articulada ao Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino. Portanto, ele constitui um mecanismo colocado à disposição da escola, visando garantir a superação de dificuldades específicas identificadas nos alunos da educação infantil.

Objetivo geral:

Acompanhar a frequência escolar dos alunos, realizando ações que resultem na redução e até mesmo, no fim, da infrequência escolar no decorrer do ano letivo.

Objetivo específico:

- Combater a infrequência escolar;
- Identificar dificuldades que culminam na ausência do aluno à escola;
- Intervir, dentro dos limites e atribuições da competência da Unidade Escolar, utilizando todos os recursos possíveis a fim de garantir a frequência do estudante as aulas.

Público alvo:

Todas as turmas de 1º e 2º períodos, dos turnos matutino e vespertino.

Meta:

Minimizar o índice de infrequência escolar nas turmas de 1º e 2º períodos no decorrer do ano letivo.

Descrição da ação:

- Conversas com a comunidade escolar;
- Contato por telefone com as famílias dos alunos infrequentes.
- Cartazes informando a frequência mensal de cada turma;
- Apresentar aos pais ou responsáveis, nas reuniões bimestrais, os dados referentes a frequência escolar dos alunos a nível de turma e de escola.
- Solicitar auxílio do Conselho Tutelar para que visite às famílias dos alunos faltosos.
- Palestra com os pais e responsáveis sobre o impacto da infrequência no rendimento escolar dos estudantes;

Interface:

- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe;
- Conselho Tutelar;
- Coordenação Regional de Ensino;
- Ministério público.

Recursos necessários:

Cartazes, microfone, notebook, projetor de imagem, materiais informativos, telefone para contato com os familiares, entre outros.

Período de execução:

Durante todo o ano letivo de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através do acompanhamento da frequência dos estudantes no decorrer do ano letivo e da observações do interesse da comunidade escolar pelas atividades desenvolvidas no decorrer projeto.

Observações:**Plano Operacional 2020****Projeto:**

Alimentação na educação infantil mais do que cuidar: educar, brincar e interagir

Justificativa:

O Programa de Alimentação Escolar – PAE/DF, da Secretaria de Educação do Distrito Federal visa a alimentação a todos os estudantes matriculados na rede pública de ensino do DF. Desta forma, busca-se fornecer uma alimentação de qualidade conforme as especificidades dos alunos, levando em conta faixa etária, modalidade de ensino, necessidade nutricional e vulnerabilidade social. O cardápio segue o Programa de Alimentação Escolar do DF (PAE). No entanto, viu-se a necessidade de sensibilizar a comunidade sobre a necessidade de fomentar novos conceitos e valores que possam ser desenvolvidos na educação infantil e mantidos por toda a vida, bem como criar um espaço privilegiado de aprendizagem durante a alimentação escolar que melhore a autoestima dos alunos e colabore para o desenvolvimento de sua autonomia. Além disso, pretende-se criar parcerias com profissionais da área de saúde a fim de identificar os estudantes que carecem de auxílio para superar situações de obesidade, sobrepeso e desnutrição.

Objetivo geral:

Fomentar a alimentação escolar como um momento educativo, em que todas as atividades desenvolvidas nessa etapa envolvam o educar e cuidar, por meio da realização do autosservimento das refeições, com a finalidade de promover a autonomia na alimentação escolar da criança e a prática de uma alimentação saudável.

Objetivo específico:

- Incentivar bons hábitos alimentares criando novos conceitos e valores;
- Melhorar a autoestima e autonomia dos estudantes;
- Sensibilizar a comunidade escolar da importância de incentivar as crianças a ter uma

alimentação saudável e adequada para prevenir problemas de saúde.

Público alvo:

Todos os alunos de 1º e 2º períodos dos turnos matutino e vespertino desta UE.

Meta:

Ressignificar a hora da alimentação na escola criando espaço privilegiado de aprendizagens, incentivando hábitos saudáveis por meio da construção de novos conceitos e valores melhorando a autoestima e desenvolvimento da autonomia nos estudantes.

Descrição da ação:

- Conversas com a comunidade escolar;
- Palestra com as nutricionistas da CRE/UNIAE.
- Cartazes informando toda a comunidade sobre as ações do projeto;
- Reuniões para orientação com profissionais, familiares e crianças.
- Sensibilização das famílias sobre a importância da alimentação adequada e do desenvolvimento da autonomia no processo de alimentação.
- Acompanhamento da UNIEB e UNIAE.
- Palestra com a participação das nutricionistas e agentes de saúde da UB3 sobre o impacto da má alimentação para a saúde dos estudantes;
- Atividade de pesagem dos estudantes em parceria com a equipe da UBS3 para identificar situações de obesidade, sobrepeso e desnutrição

Interface:

- Equipe Gestora
- Coordenação Pedagógica
- Professores(as)
- Nutricionistas
- Supervisores da alimentação Escolar –
- UNIEB UNIAE UNIAG
- Merendeiros(as)
- Equipe de limpeza
- Família/cuidadores(as)
- Crianças
- Educação Patrimonial.

Recursos necessários:

Cartazes, microfone, notebook, projetor de imagem, materiais informativos, utensílios de cozinha pratos de vidro, cubas altas e baixas e jarra de inox, colheres para arroz, feijão e

escumadeira, talheres de mesa de inox), entre outros.
Período de execução: Durante todo o ano letivo de 2020.
Acompanhamento e avaliação: Se dará através do acompanhamento do projeto no decorrer do ano letivo e da observações do interesse da comunidade escolar pelas atividades desenvolvidas.
Observações:

Plano Operacional 2020

Projeto:

Intervenção pedagógica

Justificativa:

Diante de um diagnóstico inicial feito nas turmas, observa-se algumas dificuldades nos alunos do 1º e 2º período, o que fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem de maneira significativa e lúdica.

Por meio dele serão trabalhadas atividades diversificadas com a participação de todos que apresentam a mesma defasagem no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne ainda mais eficaz.

A partir do diagnóstico inicial das turmas, são definidas ações e atividades tendo por base o nível de aprendizagem e desenvolvimento necessário para que se garanta o êxito no processo inicial de escolarização na educação infantil. Ao trabalhar a construção dessas habilidades e competências, acreditar-se que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de acompanhar e vencer as aprendizagens previstas para o período que está cursando.

Esse projeto será mais um passo dado em prol do aluno, evitando principalmente que ele perca o estímulo na sala de aula. Dessa forma, acredita-se que haverá uma evolução no nível de desenvolvimento dos estudantes participantes do projeto.

Objetivo geral:

Auxiliar os estudantes com dificuldade ou defasagem de aprendizagem e desenvolvimento em relação ao turma, consolidando e ampliando seus conhecimentos, enriquecendo suas experiências culturais e sociais para assim ajudá-los a superar os obstáculos presentes para sua aprendizagem.

Objetivo específico:

- Instituir condições para melhorar a aquisição do conhecimento.
- Criar novas estratégias para trabalhar as atividades com os alunos que apresentam defasagem ou dificuldade para apropriar-se da aprendizagem.

- Trabalhar com reagrupamento em pequenos grupos os conteúdos previstos no currículo da educação infantil através de atividades diversificadas para os estudantes com dificuldades ou defasagem na aprendizagem em relação a turma (alfabeto, vogais, prenome, coordenação motora, localização espacial, números e quantidades, noções de medidas, formas geométricas, raciocínio lógico, percepção auditiva e visual, uso da tesoura, etc).

Público alvo:

Alunos das turmas de 1º e 2º períodos, dos turnos matutino e vespertino, que apresentam dificuldades de aquisição nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para o ciclo.

Meta:

Melhorar o nível de aprendizagem e desenvolvimento em alunos com dificuldades acentuadas para acompanhar o trabalho desenvolvido na turma de origem.

Descrição da ação:

- Conversas com o grupo de professores;
- Avaliação do perfil dos alunos com dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento.
- Realização de atividades em grupo de acordo com a dificuldade dos estudantes;
- Apresentar aos pais ou responsáveis, nas reuniões bimestrais, os dados referentes ao progresso dos estudantes mediante a atividade interventiva.
- Palestra com os pais e responsáveis sobre a importância da participação efetiva das famílias para a melhora no rendimento escolar dos estudantes;

Interface:

- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe;
- Conselho Tutelar;
- Coordenação Regional de Ensino;
- EEAA.

Recursos necessários:

Cartazes, jogos, brincadeiras, notebook, projetor de imagem, materiais informativos, materiais didáticos diversificados, livros de literatura, entre outros.

Período de execução:

Durante todo o ano letivo de 2020.

Acompanhamento e avaliação:

Se dará através do acompanhamento dos estudantes nas atividades propostas no decorrer do projeto e da observações do progresso em relação a aprendizagem e desenvolvimento do grupo de alunos em relação as habilidades e competências trabalhadas.

Observações:

A medida que o estudante superar a dificuldade/defasagem, deixa o projeto e abre vaga para outra criança.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de ação 2020

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

CRE: BRAZLÂNDIA	
U.E: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 Telefone: 3901-3675	
Psicólogo responsável: Ludimila Godoi Duarte CRP:	Matrícula SEEDF: 221144-0
E-mail: ludimila.duarte@edu.se.df.gov.br	Celular:
Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino	
Pedagogo responsável: MÁRCIA CARDOSO GUIMARÃES 201.342-8	Matrícula SEEDF:
E-mail: marciaguimaraes@edu.se.df.gov.br	Celular: 9.9217-5049
Turno(s) de atendimento: MATUTINO E VESPERTINO	

Diagnóstico inicial

Níveis de ensino/Etapas/Modalidades: Educação Infantil de 04 a 05 anos.

Nº de alunos: 396 alunos, sendo no turno matutino: 4 turmas de 1º período, 4 turmas de 2º período, 2 classes especiais de TGD 1º e 2º período (2 alunos) e 1 Turma de Integração Inversa de 2º período; No turno vespertino: 4 turmas de 1º período, 5 turmas de 2º período, uma classe especial de TGD (2 alunos) e 1 turma de Integração Inversa de 2º período.

Primeiramente a escola era chamada de Jardim de Infância de Brazlândia, desde o ano 2000 passou a se chamar Centro de Educação Infantil 01 de Brazlândia. Neste ano letivo de 2020, além das Classes Especiais a escola atende alunos que encontram-se em avaliação e acompanhamento médico com HD de TEA, Hiperatividade/Síndrome. A escola não dispõe de Orientador Educacional, Sala de Recursos nem professor de Educação Física.

Localização: Projeção Interna Quadra 05 lote 01 área especial Setor Veredas.

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA - 2020

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO:

1. Mapeamento Institucional

PDE/META:

Meta 4

Estratégia 4.1:

Obter, por iniciativa da Secretaria de Estado de Educação, junto aos órgãos de pesquisa estatística competentes, informações detalhadas sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, residentes nas diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, para dimensionar a demanda por matrículas na educação especial, na perspectiva da educação inclusiva ou unidades especializadas, a partir do nascimento.

Estratégia 4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

OBJETIVOS:

1-Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.

2-Conhecer e analisar as características da instituição em suas dimensões pedagógica, administrativa, social e cultural;

3-Atuar de forma preventiva e institucional, por parte da EEAA, compreendendo o contexto escolar valorizando as características que interferem no desempenho da instituição educacional.

AÇÕES:

1-Identificar os alunos com dificuldades de aprendizagem partindo de demandas dos professores regentes e de projeto de observação e intervenção em sala de aula;

2- Identificar e analisar as características e demandas da instituição educacional, sistematizando ações de reflexão e ressignificação da prática pedagógica no contexto escolar.

3- Análise documental de alunos com dificuldade de aprendizagem e alunos das classes especiais turmas de integração inversa.

RESPONSÁVEIS:

Pedagoga da EEAA e Equipe gestora.

CRONOGRAMA:

Ano letivo de 2020.

AVALIAÇÃO:

1-Registro e avaliação dos professores e equipe gestora das atividades realizadas, por meio de instrumento construído, para verificar a necessidade, relevância, estratégias, organização e materiais disponibilizados.

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA - 2020

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO

2- Assessoria ao Trabalho Coletivo

PDE/META

META 2

Estratégia 2.14:

Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação;

Estratégia 2.20: Garantir que as unidades escolares de ensino fundamental, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso

indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.

OBJETIVOS

- 1-Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;
- 2-Favorecer a conscientização dos profissionais da instituição acerca de sua história, identidade e suas potencialidades de atuação.
- 3-Criar um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e expectativas sobre o desempenho escolar dos alunos, orientando suas ações para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do aluno.
- 4-Fornecer subsídios para ações escolares individuais e coletivas, valorizando os saberes dos professores, suas práticas e experiências no trabalho pedagógico

AÇÕES

- 1-Promover a manutenção de espaços de reflexão, favorecendo a ressignificação das concepções de desenvolvimento e de aprendizagem, de ensino e de avaliação;
- 2-Promover a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos práticos e teóricos acerca das habilidades e competências específicas do contexto da instituição;
- 3- Realizar estudos de caso com os professores regentes e equipe gestora e famílias, para traçar estratégias de atendimento à demanda do processo educativo.
- 4-Orientação aos professores nos atendimentos individuais e coletivos, bem como nas estratégias traçadas para os alunos com dificuldades de aprendizagem e alunos das classes especiais.

RESPONSÁVEIS

Pedagoga da EEAA, Professores regentes, Coordenação pedagógica e Equipe gestora.

CRONOGRAMA

Ano letivo de 2020.

AVALIAÇÃO

- 1-Registro e avaliação dos professores e equipe gestora das atividades realizadas, por meio de instrumento construído, para verificar a necessidade, relevância, estratégias, organização e materiais disponibilizados.

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA - 2020

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO

- 3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem

PDE/META

META 2

Estratégia 2.8:

Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o

disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.

Estratégia 2.12:

Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

Estratégia 2.14:

Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

Estratégia 2.17:

Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.

OBJETIVOS

1-Estabelecer momentos de reflexão acerca dos métodos e técnicas pedagógicas, por parte do corpo docente, na prática diária de sala de aula e na realização de projetos pedagógicos.

2- Promover reflexões e conscientização das concepções de desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil, os métodos de ensino e aspectos particulares dos alunos, do contexto social e da comunidade escolar.

3- Acompanhar as classes especiais com vistas à inclusão dos estudantes.

4- Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação.

1-Acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem e diagnosticados, por meio de atividades pedagógicas diversificadas, observações em sala de aula e nos vários ambientes da escola e no processo de avaliação e intervenção das queixas escolares, segundo o PAIQUE;

2- discussões de técnicas e métodos de ensino adequadas para as dificuldades de aprendizagem na educação infantil;

3- realização de momentos de apoio e reflexão das práticas pedagógicas em coordenações pedagógicas, conselhos de classe, estudos de caso, palestras/oficinas e vivências, visando a construção de alternativas e intervenções com foco na constituição das habilidades e competências dos alunos;

4- Produção de relatório de avaliação psicopedagógica descritivo e individual;

5-Encaminhamento para outros profissionais quando necessário.

RESPONSÁVEIS

Pedagoga da EEAA, Professores regentes, Equipe gestora e Comunidade escolar

CRONOGRAMA

Ano letivo de 2020.

AVALIAÇÃO

1-Registro e avaliação dos professores e equipe gestora das atividades realizadas, por meio de

instrumento construído, para verificar a necessidade, relevância, estratégias, organização e materiais disponibilizados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01

Referências bibliográficas

BNCC. Base Nacional Curricular Comum. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em 21 de março de 2020.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. SEESP; MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

Currículo em movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Disponível em <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/03/2-educacao-infantil.pdf>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal 2ª edição – Educação Infantil. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf>. Acesso em 21 de março de 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica - Serviço de Apoio à Aprendizagem.

GDF/SEEDF, 2010. Orientação Pedagógica – Educação Especial.

Projeto político pedagógico Professor Carlos Mota. Disponível em
<<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/ppp-professor-carlos-mota.pdf>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2016.